

# DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
PARA A MULTICULTURALIDADE


## PROJETO

O Programa DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento de valores e atitudes que conduzam ao exercício de uma cidadania plena no contexto de uma sociedade crescentemente multicultural, a partir de dois planos principais de interpelação dos participantes nas suas atividades:

- Reflexão sobre os estereótipos de base racial, étnica e cultural que (ainda) importa combater e eliminar, com vista a assegurar o princípio da igualdade e da não discriminação para cada um dos membros da sociedade portuguesa;
- Reflexão sobre o papel social do Museu e a relevância das suas coleções para o conhecimento da diversidade cultural, às escalas nacional e global, assim como para a promoção do princípio da igual dignidade de todas as culturas.

Concebido e desenvolvido pelo Museu Nacional de Etnologia, este Programa é dirigido à comunidade escolar globalmente considerada, incluindo estudantes – do 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Ensino Secundário e Ensino Noturno –, docentes e encarregados de educação, decorrendo a sua implementação entre 2018 e 2020.

## ACOMPANHE-NOS EM

 Diálogos na Diversidade  
Programa de Educação para a Multiculturalidade



## AÇÕES 2018-2019

No ano letivo de 2018-2019 o Programa DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE é constituído pelas seguintes atividades pedagógicas:

- Workshops de FILOSOFIA & ARTE COM CRIANÇAS, UM LABORATÓRIO DE PESQUISA E DE ENCONTRO: PENSAR E ILUSTRAR, a cargo de Rita Pedro e Danuta Wojciechowska
- Workshops de NARRATIVAS & ARTES PERFORMATIVAS, a cargo da Associação Welcome People & Arts
- FRAGMENTOS DO FIM, TEATRO E DEBATE INTEGRADO, a cargo da produtora cultural CASSEFAZ
- UMA CAIXA-FORTE FORA DA CAIXA, Encontros dedicados a coleções do Museu Nacional de Etnologia, a cargo da área de educação do Museu.

## INSCRIÇÕES

A participação de grupos escolares nas atividades integradas no Programa DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE é gratuita, encontrando-se sujeita a reserva prévia junto do Museu, através do e-mail [servicoeducativo@mnetnologia.dgpc.pt](mailto:servicoeducativo@mnetnologia.dgpc.pt)

## MECENAS

DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PARA A MULTICULTURALIDADE constitui um projeto educativo desenvolvido com o apoio exclusivo da Editora Santillana, que recentemente se constituiu como Mecenas para a área de educação do Museu para o triénio 2018-2020.

A Santillana Editores, S.A. desenvolve a sua atividade no mercado editorial português há mais de 25 anos, na área da edição de livros escolares e de recursos didático-pedagógicos, procurando contribuir ativamente para a educação e formação cultural dos jovens em Portugal.



## MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

O Museu Nacional de Etnologia é detentor do património etnográfico de maior relevância a nível nacional, sendo as suas coleções, num total de mais de 40.000 peças, representativas de 380 povos e culturas de 80 países dos 5 continentes, com maior expressão das culturas africanas, asiáticas e ameríndias, assim como da própria cultura tradicional portuguesa.

Na sua expressiva maioria, tais coleções foram reunidas a partir de 1965, ano da criação do Museu, sendo de destacar as que resultaram dos projetos de pesquisa etnográfica desenvolvidos pela própria equipa que o fundou e que o tornaram indissociável do nascimento da Antropologia moderna em Portugal.

Para além da sala de exposição permanente, o Museu dispõe de três salas de exposições temporárias, auditório e a biblioteca de referência nacional na área da Antropologia e da Museologia Etnográfica. Dos seus diversos espaços de reserva, dois – as Galerias da Vida Rural Portuguesa e as Galerias da Amazónia – são acessíveis ao público em permanência mediante marcação prévia.

O Museu é responsável pela salvaguarda de cerca de meio milhão de espécimes patrimoniais, incluindo os seus diversos fundos de arquivo fotográfico, fílmico, sonoro e de desenho etnográfico. O seu edifício ocupa uma área total de 13.500 m<sup>2</sup>, repartido entre o Museu propriamente dito – instalado num edifício, inaugurado em 1976, que foi um dos primeiros especificamente concebido para o desempenho de funções museológicas em Portugal –, e o amplo jardim que o envolve, permanentemente aberto ao público, construído em 2000.



Av. Ilha da Madeira,  
1400-203 Lisboa  
Tel: 213 041 160  
<https://mnetnologia.wordpress.com/>

# DIÁLOGOS NA DIVERSIDADE

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO  
PARA A MULTICULTURALIDADE

MUSEU NACIONAL DE  
ETNOLOGIA

2018-2020



## PÚBLICO ALVO

Ensino Básico (do 3º ao 6º ano)

## FILOSOFIA & ARTE COM CRIANÇAS

UM LABORATÓRIO DE PESQUISA E DE ENCONTRO: PENSAR E ILUSTRAR

## DINAMIZAÇÃO

RITA PEDRO

Mestre em Filosofia pela Universidade Nova de Lisboa. Desde 1999 coordena e desenvolve projetos de Filosofia com Crianças e trabalha nesta área como formadora, professora e animadora de oficinas e workshops. Entre 2006 e 2011 coordenou e dinamizou projetos de Filosofia com Crianças, dirigidos a crianças e jovens dos 4 aos 18 anos, em contexto de migração, na Associação Moinho da Juventude. Entre 2009 e 2011 desenvolveu, em Cabo Verde, trabalhos de pesquisa em torno da prática de Filosofia com Crianças em contexto comunitário e trabalhou com crianças de comunidades vulneráveis com a ONG Atelier Mar. Desde 2012 trabalha em parceria com vários artistas, atores e bailarinos, na co-criação de experiências artístico-filosóficas e de espetáculos para crianças. Coordena uma pós-graduação em Filosofia com Crianças na Universidade Jean Piaget, com início no ano letivo de 2018/19.

## DANUTA WOJCIECHOWSKA

Nasceu em 1960, no Québec. Filha de pai polaco e mãe suíça, cresceu num ambiente multicultural. Aos 17 anos foi viver para Zurique e aí formou-se em Design de Comunicação. Foi em Inglaterra que teve a oportunidade de complementar os seus estudos em Educação pela Arte. Com o sonho de desenvolver um trabalho associado à arte, à educação e à comunicação visual, veio viver para Lisboa. Nesta cidade, onde anteriormente havia conhecido o seu marido, nasceram e cresceram os seus dois filhos. Entre atividades e projetos, fundou a empresa Lupa Design, onde desenvolve trabalho criativo e diversificado. Foi-lhe atribuído o Prémio Nacional de Ilustração e a Distinção Mulheres Criadoras de Cultura. Dedicar grande parte do seu tempo aos livros, cuidando de todo o processo, desde a conceção à ilustração e edição. Gosta de atividades que envolvam a interação com o público.

## CALENDARIZAÇÃO

2018: 27 setembro; 25 outubro; 29 novembro

2019: 31 janeiro; 28 fevereiro; 28 março; 28 maio; 27 junho

Horário: das 10h00 às 12h30

## OBJETIVOS

Estimular e desenvolver a relação da criança com o objeto museológico, aos níveis reflexivo e criativo, através da expressão das ideias e das capacidades plásticas.

## SINOPSE

Vamos observar peças do museu!

Elas falam connosco através das suas formas, cores e materiais. Cativam os nossos olhares. Podemos desenhá-las para ver melhor!

Qual o significado e o poder destes objetos?

E o que nos fazem pensar?

Vamos partilhar as nossas sensações, ideias e questões com os colegas.

“O que é estranho para uns é normal para outros?”

(Salvador, 8); “O que é ser diferente?” (Hadiyatou, 7);

“Porque é que há pessoas que se acham melhores do que as outras?” (Ruhan, 9).

As peças inspiram-nos! Vamos então criar as nossas próprias histórias, captar com palavras e desenhos o que nasceu

de novo destes encontros!

E, por fim, colecionar todas estas ideias e perguntas filosóficas na forma

de um livrinho para levar

ao nosso museu para a escola.



## PÚBLICO ALVO

3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário

## NARRATIVAS & ARTES PERFORMATIVAS

## DINAMIZAÇÃO

WELCOME PEOPLE & ARTS,

através de MANUELA TAVARES e seus convidados.

Manuela Tavares tem tripla nacionalidade

(portuguesa, cabo-verdiana e angolana) e confessa-se uma privilegiada e apaixonada pela multiculturalidade.

Licenciada em Gestão de Empresas, com uma

Pós-Graduação em Diplomacia, exerceu durante mais de 15 anos funções nas áreas de controlo de custos e gestão de projetos empresariais.

Colaborou em vários projetos internacionais (Europa-África).

Após ter colaborado como assistente no Centro de Estudos Culturais da Goldsmith University of London (CCS), decidiu dar maior enfoque aos projetos sociais e culturais, numa ótica de projetos integrados.

É presidente e mentora da Associação Cultural Welcome People & Arts, onde tem desenvolvido projetos junto

de museus, escolas e comunidades. Adora sushi, mas a cachupa da avó Maria – mais conhecida por Nha Sabo – será sempre o seu prato de eleição.

Na mala de viagem não dispensa um bom café, mesmo que isso implique uma paragem

no controle de alfândega...

## CALENDARIZAÇÃO

2018: 20 setembro; 18 outubro; 22 novembro

2019: 24 janeiro; 21 fevereiro; 21 março; 23 maio; 20 junho

Horário: das 14h00 às 16h30

## OBJETIVOS

Estimular os jovens para a necessidade de respeito mútuo entre distintas tradições culturais, através de narrativas, sempre em criação, suscitadas pelas coleções do Museu Nacional de Etnologia.

## SINOPSE

Workshops constituídos por sessões de caráter marcadamente interdisciplinar, desenvolvidas na triangulação entre as comunidades escolares, a Associação Cultural Welcome People & Arts e os seus convidados representativos de diferentes áreas profissionais/disciplinares (académicos, artistas, performers...) e, finalmente, o Museu Nacional de Etnologia e a diversidade cultural dos mais de 380 povos e culturas que se encontram representados nas suas coleções.

Os workshops têm como objetivo fomentar o interesse dos jovens para debate sobre temas da atualidade relativos à diversidade cultural, estimulando o espírito crítico e a criatividade com o objetivo da identificação de soluções para as questões suscitadas.

Em cada sessão todos são interpelados a refletir, participar e agir em prol de uma sociedade mais equitativa, respeitando as diferenças culturais e a integridade individual de cada um.



## PÚBLICO ALVO

Ensino Noturno (Recorrente, Secundário e Universitário)

## FRAGMENTOS DO FIM

TEATRO & DEBATE INTEGRADO

## DINAMIZAÇÃO

CASSEFAZ em co-produção com a ACADEMIA DE PRODUTORES CULTURAIS e FESTIVAL TODOS – Caminhada de Culturas

Fundada em 1987, a produtora cultural CASSEFAZ criou, produziu e apresentou, até à data, mais de 150 espetáculos de teatro, muitos deles integrados em museus, monumentos, igrejas e jardins.

Com efeito, um dos seus eixos de trabalho diz respeito à relação entre o Teatro e o Património, área na qual desenvolveu vários espetáculos.

Na convicção de que o convívio entre culturas, baseado no reconhecimento, conhecimento e respeito pelo Outro, é fundamental para a Paz entre os povos e a sustentabilidade do planeta, desde 2012 que as preocupações relativas ao diálogo intercultural têm constituído uma das linhas de orientação do trabalho desta produtora.

## CALENDARIZAÇÃO

2018: 11 outubro; 15 novembro

2019: 17 janeiro; 14 fevereiro; 14 março; 16 maio

Horário: das 18h30 às 20h00

## OBJETIVOS

Estimular a reflexão e o debate sobre o racismo em Portugal, a partir de textos e testemunhos vivenciais (séculos XIX a XXI).

## SINOPSE

FRAGMENTOS DO FIM é um espetáculo de teatro, seguido de debate aberto, que visa a reflexão, através de uma dinâmica participativa entre atores e espetadores, sobre o que é, afinal, o racismo. Uma atriz e um ator interpelam-nos com memórias antigas em que se evocam Gungunhana, a colonização e a descolonização, a guerra civil moçambicana e os quotidianos lisboetas atuais onde, ainda, por vezes, ou muitas vezes, a cor da pele é fator de discriminação. Porquê? O espetáculo é uma co-criação de Klemente Tsamba, Margarida Cardeal, que também interpretam, e Miguel Abreu.



## PÚBLICO ALVO

Ensino Noturno (Recorrente, Secundário e Universitário)

## UMA CAIXA-FORTE FORA DA CAIXA

## DINAMIZAÇÃO

Área de Educação do Museu Nacional de Etnologia, através de ROSÁRIO SEVERO

Rosário Severo nasceu em 1960, filha única de mãe saloia e pai alentejano emigrados a salto, para França, nos finais da década de 50 do séc. XX. Optou por vir viver para Portugal em 1982 para se casar com um retornado de Angola que nunca havia pisado solo português, filho de mãe do Dondo e pai beirão. Tem 3 filhos e 3 netos. Durante dois anos foi professora de francês e começou a trabalhar no Museu Nacional do Traje em 1985. Entretanto, estudou Línguas e Literaturas Modernas na FCSH-UNL (completou a licenciatura em 1994) e começou a frequentar o Mestrado em História de África na FLUL em 2010. Dos seus 33 anos de experiência profissional, aprez-lhe destacar a conceção e realização de eventos promotores da inclusão social e cultural e contra o preconceito racial que considera serem a sua missão de vida. É responsável do Serviço Educativo do Museu Nacional de Etnologia desde maio de 2016, onde se sente como peixe na água. E feliz.

## CALENDARIZAÇÃO

2018: 6 setembro; 4 outubro; 8 novembro

2019: 10 janeiro; 7 fevereiro; 7 março; 9 maio; 6 junho

Horário: das 18h30 às 20h00

## OBJETIVOS

Promover a compreensão sobre os princípios éticos e científicos que orientaram a fundação e organização do Museu Nacional de Etnologia, a partir do contacto com algumas das suas principais coleções.

## SINOPSE

Os Encontros «Uma Caixa-Forte fora da Caixa» permitirão aos trabalhadores-estudantes de diversos níveis de ensino (Recorrente, Secundário e Universitário) aceder ao Museu fora do seu normal horário de funcionamento, concretamente para visita de dois espaços de reserva no subsolo do Museu. Nestas duas reservas técnicas encontram-se acondicionadas duas grandes coleções de caráter sistemático que evidenciam os princípios éticos e científicos que nortearam a fundação e a organização do Museu por parte da equipa que também introduziu a moderna Antropologia em Portugal. Com efeito, a equipa fundadora do Museu considerou indispensável constituir-lo, desde o primeiro momento, como um Museu “universalista”, multicultural, diríamos hoje, que coloca em igual plano de importância as distintas culturas que nele se encontram reunidas, tendo sido esse um dos seus principais legados para a história da Antropologia e da Museologia em Portugal.

